

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Curso:	Mestrado em Actividade Física em Populações Especiais						
Unidade Curricular:	Psicologia da Família						
1.º Ano	1.º semestre	ECTS: 4					
Horas de contacto:	T: 12 H	TP: 12 H	PL:	OT:	TC:	S:	EL: 6 H
Regente:	Equiparada a Professora Adjunta Mestre Joana Sequeira (joanasequeira@esdrm.pt)						
Docentes:	Equiparada a Professora Adjunta Mestre Joana Sequeira (joanasequeira@esdrm.pt) Equiparada a Professora Adjunta Dr.ª Anabela Vitorino (anabelav@esdrm.pt) Equiparado a Professor Adjunto Mestre João Moutão (jmoutao@esdrm.pt)						
Objectivos:	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um modelo de compreensão da família assente na epistemologia sistémica. Abordar os conceitos teóricos da Psicologia da Família explicativos do funcionamento do sistema familiar nos seus vários quadros compreensivos. Sensibilizar para a especificidade compreensiva da perspectiva sistémica sobre o desenvolvimento do sistema familiar. Construir uma visão complexa do conceito de família que inclua a natureza singular de cada sistema e as suas possíveis configurações. Construir uma abordagem desenvolvimental sobre o sistema familiar, perspectivando-a como um sistema em transformação com pontos de equilíbrio e desequilíbrio. Abordar um conjunto de organizações familiares no sentido de permitir ao aluno identificar as suas características fundamentais, redundâncias e aspectos singulares nos seus domínios compreensivos. 						
Conteúdos:	<p>I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO:</p> <p>1. “Nascimento” e evolução da Psicologia da Família como disciplina autónoma.</p> <p>II. A FAMÍLIA COMO SISTEMA:</p> <p>1. Definições de família: a inexistência de uma definição una e universal. Tipos de família, configurações “tradicionais” e “novas” formas de família.</p> <p>2. O genograma: representação gráfica da vida familiar: registo de informação, estrutura e relações familiares.</p> <p>3. Família como sistema:</p> <p>3.1. Utilização das noções de sistema, sub-sistema, supra-sistema, ecossistema.</p> <p>3.2. Estrutura da família:</p> <p>3.2.1. Definição de estrutura: definição de limites - limites claros, difusos e rígidos, sub-sistemas, funções e sua organização.</p> <p>4. Stress e crise familiar: definição de crise, crise acidental e normativa, a crise como contexto de mudança/bloqueio do sistema, fontes de stress.</p> <p>III. DESENVOLVIMENTO FAMILIAR:</p> <p>1. O conceito de ciclo vital da família: perspectiva inter e intra-sistémica do desenvolvimento familiar, utilidade do conceito de ciclo vital, potencialidades e limitações.</p> <p>2. O Ciclo vital da família “nuclear intacta”: etapas, características fundamentais, tarefas normativas, dificuldades e potencialidades.</p> <p>3. O ciclo vital e outras configurações familiares.</p>						
Avaliação:	<p>Contínua:</p> <p>1. Prova escrita (Frequência) de carácter individual, sobre a matéria desenvolvida nas aulas (70%);</p> <p>2. Trabalho de pesquisa, escrito, sobre um tema a propor pelo professor (30%);</p> <p>3. A classificação final será calculada com base na média aritmética ponderada dos momentos de avaliação, não podendo o aluno em qualquer um destes momentos ter uma classificação inferior a 7,5 valores.</p> <p>4. A avaliação contínua dos alunos em situação especial contemplará os critérios definidos anteriormente, contudo não estão obrigados a cumprir 50% de presenças nas horas de contacto.</p> <p>Final:</p> <p>1. Os alunos que não optarem pelo modelo da avaliação contínua serão avaliados em exame final (prova escrita e prova oral) na Época Normal, Época de Recurso e Época Especial;</p> <p>Todos os casos não previstos neste modelo de avaliação, ou dúvidas suscitadas pela sua interpretação, deverão ser analisados de acordo com o Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências em vigor na ESDRM.</p>						
Bibliografia principal:	<ul style="list-style-type: none"> Alarcão, M. (2000). <i>(des) Equilíbrios Familiares</i>. Coimbra: Quarteto Editora. Ausloos, G. (1996). <i>A competência das famílias</i>. Lisboa: Climepsi Editora. Bénoit, J.C. et al (1988). <i>Dictionnaire Clinique des Thérapie Familiale Systémiques</i>. Paris: ESF. Carter, B. & Mc Godrick, M. (1995). <i>As mudanças no Ciclo de Vida Familiar. Uma estrutura para a terapia familiar</i>. Porto Alegre: Artes Médicas. Couchenour, D. & Kent, C. (2000). <i>Families, Schools, and Communities. Together for Young Children</i>. USA: Delmar. Gameiro, J. (1995). <i>Quem Sai aos Seus...</i> Porto: Afrontamento. McGoldric, M. & Gerson, R. (1987). <i>Genogramas en la Evaluación Familiar</i>. Buenos Aires: Gedisa. Minuchin, S. & Fishman, C. (1989). <i>Técnicas de Terapia Familiar</i>. Porto Alegre: Artes Médicas. Relvas A. P. (1997). <i>O ciclo vital da família: perspectiva sistémica</i>. Porto: Afrontamento. Relvas. A. P. (1999). <i>Conversas com Famílias. Discursos e perspectivas em terapia familiar</i>. Porto: Afrontamento. Relvas, A.P. & Alarcão, M. (coord.) (2003). <i>Novas Formas de Família</i>. Coimbra: Quarteto. 						